

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA



AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

IFFAR

Comissão Própria de Avaliação do IFFar
e-Mail: cpa@iffarroupilha.edu.br

Relatório Autoavaliação

ANO BASE 2024

1 INTRODUÇÃO

1.1 Histórico IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar - CNPJ 10.662.072/0001-58, é uma instituição pública e gratuita vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, nascendo da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul (criado em 1954), de sua unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos (cujo funcionamento iniciou em 2008), da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete (criada em 1954), e do acréscimo da unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto (cujo funcionamento iniciou em 2007) que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Caracteriza-se como uma instituição com natureza jurídica de autarquia, que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Equiparados às universidades, os institutos são instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de serem detentores de autonomia universitária.

O IFFar oferta cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos integrados e subsequentes ao ensino médio, de graduação e de pós-graduação em articulação com as demandas do território de atuação, proporcionando a verticalização do ensino. A atuação pedagógica está voltada para a plena formação do cidadão-profissional, perpassando pela articulação do ensino-pesquisa-extensão.

Atualmente, o IFFar é composto pelas seguintes unidades: Reitoria (sede administrativa), *Campus Alegrete*, *Campus Jaguari*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Frederico Westphalen*, *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa*, *Campus Santo Ângelo*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Borja*, *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Uruguaiana*, 19 Polos de Educação a Distância e dois Centros de Referência: Santiago e São Gabriel. Conforme ilustração do mapa de abrangência, destaque abaixo:

Reitoria e *Campi*

1. Reitoria
2. *Campus* Alegrete
3. *Campus* Frederico Westphalen
4. *Campus* Jaguarí
5. *Campus* Júlio de Castilhos
6. *Campus* Panambi
7. *Campus* Santa Rosa
8. *Campus* Santo Ângelo
9. *Campus* Santo Augusto
10. *Campus* São Borja
11. *Campus* São Vicente do Sul
12. *Campus* Uruguaiana

Centros de Referência

- a. Santiago
- b. São Gabriel



Figura 1: Mapa de abrangência IFFar (Fonte: Site Institucional)¹

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

Coaduna-se, por estarem expressos no PDI (2019-2026), a Missão, Visão e Valores do Iffar. A Missão do Instituto é: *promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável*. Assim, o IFFar busca, cotidianamente, atender aos anseios das comunidades, na perspectiva da construção da cidadania, pois isso constitui uma das finalidades dos Institutos Federais. Do exposto, é compromisso, ainda, trilhar em direção a uma educação mais humanizadora e inclusiva, responsável por importantes transformações na sociedade consoante a visão e aos valores elencados pelo IFFar.

Assim sendo, a visão do IFFar, está expressa por: *Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação*.

¹ Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/unidades-iffarroupilha>

E os valores do IFFar são: *Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.*

Portanto, para o IFFar, as avaliações internas e externas têm sido mote para o contínuo monitoramento e o acompanhamento do PDI. Esses movimentos têm o objetivo de atualizar periodicamente as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se verificar a efetividade das ações desenvolvidas e a atualização de metas específicas. A autoavaliação institucional instrumentaliza a atualização do próprio PDI, promovendo a integração da gestão com a sua comunidade, além de permitir não somente medidas corretivas, como também preventivas a fim de contemplar o fim público buscando sempre atingir o nível de excelência a que essa Instituição se propõe.

2. AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas à administração institucional, ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional. Essa avaliação acontece por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída no IFFar desde 2009, através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP. O IFFar atende a legislação no que se refere a avaliação institucional, pautada pela Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. O SINAES é composto por três modalidades avaliativas: a Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES), a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). A AVALIES subdivide-se em avaliação externa e avaliação interna. A avaliação externa é realizada por uma comissão técnica indicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e a avaliação interna, por sua vez, é realizada pela CPA de cada instituição.

No IFFar, a autoavaliação é realizada, todos os anos, com base nos cinco eixos e dez dimensões do SINAES, e, mesmo que a lei esteja voltada para a avaliação dos cursos superiores de graduação, em nossa instituição, disponibilizamos a pesquisa para todos os estudantes, de todos os níveis, graus e modalidades. A instituição oferta cursos desde a formação inicial até a pós-graduação e contempla os seguintes cursos: EJA/EPT, Formação Continuada (em parceria com outras redes de educação), Cursos Técnicos de nível médio (integrados e subsequentes), de Graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado), Pós-graduação: especialização e mestrado profissional em Educação Profissional e

Tecnológica. O convite para a participação no processo autoavaliativo é destinado aos estudantes, servidores (docentes e TAE) e sociedade civil organizada - externa.

A autoavaliação cumpre com sua função com a busca de autoconhecimento e de acompanhamento de indicadores de desempenho, demonstrando a eficiência das ações desenvolvidas e a eficácia dos resultados alcançados, mas também levanta fragilidades a serem superadas para consolidar a educação de qualidade, que colabore para o desenvolvimento da instituição e da comunidade de abrangência.

Um dos requisitos necessários à organização da avaliação interna e que compõem um dos indicadores avaliados pelo INEP é a disponibilização de um Projeto de Autoavaliação Institucional. Esse documento é de grande importância, pois estabelece os objetivos, metodologias, estratégias de sensibilização para a participação, bem como as formas de divulgação dos resultados e também quais serão os recursos que a Comissão deverá dispor para implementar a pesquisa. O projeto de avaliação do IFFar², em vigência é o de 2019 e está em fase de revisão podendo ser acessado no site institucional, na aba à esquerda, Comissões Permanentes - CPA.

A autoavaliação do ano de 2024, não utilizou nenhum recurso orçamentário, tendo em vista a utilização das ferramentas virtuais disponíveis para acesso aos questionários. As demais etapas da autoavaliação são realizadas também virtualmente, em reuniões da CAIN (Coordenação de Avaliação Institucional) e CPA que são mediadas pelas ferramentas gratuitas disponíveis na instituição, a saber: *Google Meet* e *RNP Web Conferência*. Nas unidades, as reuniões dos núcleos de autoavaliação são presenciais.

Com relação à pesquisa, são respeitados os requisitos e a implementação adequada das boas práticas no que se refere à autoavaliação. Destacam-se os itens, abaixo listados como condições atendidas ao desenvolver a pesquisa:

- existência de uma equipe de coordenação do processo de pesquisa;
- garantia da participação dos segmentos internos e externos da instituição;
- compromisso explícito por parte dos dirigentes do IFFar assegurando a autonomia da CPA para conduzir o processo;

Assim, a CPA assegura que as informações obtidas pelas ferramentas de avaliação são válidas, confiáveis e confidenciais. Os resultados são basilares para a tomada de decisão quanto ao planejamento de ações para o ano seguinte.

² Disponível em: <https://www.iffarouilha.edu.br/component/k2/attachments/download/40351/2f345453fb3ddf4f3c9793422be92419>

2. 1 A Comissão Própria de Avaliação - CPA

Atualmente, a CPA está constituída, pela Portaria Eletrônica de número 1424/2023, com os seguintes membros:

Membro	Segmento	Campus/Unidade
Francisco Giraldi	Presidente - TAE	Jaguari
Thiago Cássio Krug	Vice-presidente - Docente	Campus Avançado Uruguaiana
Henrique Della Flora Amorim Afonso	Discente	Jaguari
Pedro Henrique Tolffo	Discente	Santo Ângelo
Yan Cássio de Bone	Discente	Frederico Westphalen
Carla Tatiana Zappe	Docente	Reitoria
Eduardo Dalcin	Docente	Panambi
Fabírcia Sônego	Docente	Reitoria
Maria Cristina Rakoski	Docente	Santa Rosa
Priscylla Jordania Pereira de Mesquita	Docente	Alegrete
Renira Carla Soares	Docente	Santo Augusto
Roselia da Rosa Lutchemeyer	Docente	Santo Ângelo
Alice de Souza Ribeiro	TAE	Júlio de Castilhos
Cláudia Adriana Delevati Bastos	TAE	São Vicente do Sul
Deisi Maria Link	TAE	Reitoria
Everton César Silva da Silva	TAE	São Borja
Filipe Kulinskii Mello	TAE	Frederico Westphalen
Jamir Caetano(Frederico Westphalen);	Sociedade Civil Organizada	Frederico Westphalen
Nasser Othman Rahman (Uruguaiana).	Sociedade Civil Organizada	Uruguaiana
Leize Barbo Nemtiz	Pesquisa Institucional - TAE	Reitoria
Nádia Beatriz Casani Belinazo	Coordenação de Avaliação Institucional - TAE	Reitoria

Quadro 1: Composição CPA (Fonte: Site Institucional)³

Prestam apoio à CPA, a Coordenação de Avaliação Institucional (CAIN) e a Pesquisa Institucional (PIN). A CAIN é uma coordenação criada em 2016, para apoiar e assessorar a CPA, bem como atuar, junto a outras instâncias do IFFar, mediando e promovendo as condições adequadas para que a CPA desenvolva as ações de forma autônoma. A PIN é um setor interlocutor entre o MEC e a instituição na operacionalização dos sistemas educacionais. A equipe da pesquisa institucional alimenta, cadastra e acompanha todos os processos de avaliação externa pelos quais passam os cursos de graduação do IFFar e a própria instituição. Devido às atribuições dos dois setores, foi incluída na composição da CPA uma representação da CAIN e da PIN como membros natos, de modo a facilitar a comunicação e incentivar a interação e atualização dos envolvidos nas avaliações.

A CPA é responsável pela avaliação interna, análise do resultado da autoavaliação e interlocução a respeito dos resultados para a comunidade institucional, desenvolvendo, assim, um processo avaliativo, formativo e reflexivo buscando estimular o desenvolvimento da instituição de forma consistente em todas as suas instâncias administrativas, pedagógicas, científica e tecnológicas.

³ Disponível em: https://sig.iffarroupilha.edu.br/sipac/protocolo/consulta/consulta_documento.jsf#this.

2.2 Ações da CPA no ano de 2024

Conforme regulamento da CPA, a comissão mantém regularidade de reuniões, as Portarias de constituição da comissão estão atualizadas, bem como

a Resolução Consup que orienta e regulamenta as ações da comissão, que são revisadas e atualizadas conforme legislação. Sinaliza-se que está em vigor a Resolução CONSUP de número 33/2023 que teve aprovação em julho de 2023, alterando a composição da CPA. Atualmente a representatividade da comissão está condicionada a Tipologia do *Campus*. Essa foi uma demanda apontada em diversas reuniões de análise das ações da CPA, em que, campus com tipologia menor, não teria disponibilidade de ter a mesma representatividade dos campi com maior número de servidores/estudantes.

Dentre as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação em 2024, destaca-se a realização do Seminário de Avaliação Institucional que reuniu na Reitoria, Pró-reitores, Diretores Gerais, Diretores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Diretores de Ensino e representantes dos Núcleos de Avaliação Institucional de cada unidade do IFFar, para formação, discussão e planejamento de questões referentes aos processos de avaliação institucional. O evento contou com a presença do presidente da CPA da Universidade Federal de Santa Maria, Fernando Pires Barbosa que explanou sobre a experiência da Universidade Federal de Santa Maria com as palestras: “Construção de indicadores e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional” e o “Processo de organização da autoavaliação institucional e utilização dos resultados como ferramenta para o planejamento estratégico”, seguido das reuniões setoriais para o planejamento e aprimoramento das ações a serem implantadas pelos núcleos institucionais, oportunizando a formação e a troca de experiências entre a comunidade acadêmica sobre os processos de avaliação institucional. Esse processo é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte, pois se caracteriza como um movimento contínuo e ativo de participação coletiva que prima por melhorias na qualidade do trabalho e das ações desenvolvidos e ofertados pela instituição. Ainda, é necessário destacar que a realização do seminário no formato presencial visa o atendimento do PDI, no que se refere ao objetivo estratégico 5, meta 10, nas ações: “Ação 2 - Capacitações semestrais aos Núcleos de Autoavaliação e CPA e, Ação 4 - Articulação entre CPA, Pró-reitorias e as diretorias sistêmicas dos campi, para aprimoramento dos processos autoavaliativos do IFFar”.

O IFFar tem um destacado papel social, ao lado de outras instituições e iniciativas comprometidas com o desenvolvimento educacional, científico, econômico, social e cultural das comunidades de alcance institucional. Ademais, a formação contínua dos agentes

fortalece cada vez mais a atuação do Instituto na contribuição para a construção e disseminação da ciência e da tecnologia, com vistas a promover melhores condições de vida e de trabalho tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

A CPA teve importante participação nas reuniões de avaliação externa (INEP) no processo de credenciamento para manter a oferta de cursos na modalidade de Educação à Distância (EaD), ocorrida entre os dias 22 e 24 de novembro de 2023, obtendo o conceito cinco (5), máximo na avaliação. Da mesma forma, a participação da CPA nas avaliações de renovação de reconhecimento de cursos foi extremamente satisfatória, tendo passado por avaliação os seguintes cursos, e obtiveram os respectivos conceitos: Matemática EAD, conceito 4; Química – Campus Alegrete, conceito 4; Automação Industrial – Campus Panambi, conceito 5; Gastronomia – Campus São Borja, conceito 5; Gestão de Turismo – Campus São Borja, conceito 4; e Sistemas para Internet – Campus Panambi, conceito 5. Em 02 de abril desse ano, com a publicação dos resultados que avaliam a qualidade da educação superior, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o IFFar manteve uma classificação de nota 4 no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) por oito anos consecutivos, refletindo a qualidade dos cursos de graduação ofertados, considerando aspectos como infraestrutura, tecnologias, recursos e metodologias de ensino e o esforço conjunto do trabalho com toda a comunidade acadêmica.

A CAIN, CPA e Pesquisa Institucional (PI), preocupadas com a formação permanente dos componentes da CPA promoveram a terceira edição do curso de formação em avaliação institucional, desenvolvido no ambiente virtual de aprendizagem – MOODLE. O curso contempla 10 tópicos que perpassam por temáticas inerentes à avaliação institucional totalizando 36 horas de capacitação.

Com estas ações a CPA cumpre com o planejamento de melhorar a divulgação e a sensibilização para a participação nas pesquisas e atender aos objetivos da autoavaliação, quanto ao engajamento visto que é processo necessário da administração como condição para a melhoria da instituição e como exigência da sociedade democrática. Destaca-se ainda, como boa prática da CPA a revisão dos questionários, com a revisão permanente dos instrumentos de coleta de opiniões e avaliação, busca-se manter a fluidez no processo avaliativo, atingindo os objetivos centrais da autoavaliação. Aliada a revisão dos questionários é organizado o planejamento de atividades do respectivo ano, que incluem três etapas a saber: estruturação (contemplando a revisão dos questionários; a extração das informações; e a criação/atualização dos questionários); aplicação (contemplando a autoavaliação; as devolutivas aos campi/reitoria; a sensibilização do campus/reitoria; e a

divulgação global); e por fim, o relatório (incluindo a tabulação dos dados; análise a partir de reunião com todos os núcleos, a qual em 2024 ocorreu no campus Panambi; a elaboração dos Planos de Ação; e o relatório final).

2.3 Os objetivos da autoavaliação

O objetivo analítico da pesquisa é conscientizar sobre a autorresponsabilidade da comunidade acadêmica IFFar (de todos os segmentos) da participação nos processos avaliativos pelos quais passa a instituição, além de:

- consolidar a cultura de avaliação no IFFar;
- aprimorar o processamento dos dados coletados, sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade acadêmica mais rapidamente e de forma mais evidente;
- identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;
- promover diagnósticos demarcados por fragilidades e potencialidades com o intuito de implementar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;
- propor ações e instigar gestores para criar o plano de ações para o ano seguinte, considerando os apontamentos da pesquisa de autoavaliação.

A autoavaliação institucional é conduzida pela CPA e tem a função de coordenar, planejar e articular os processos avaliativos na instituição, conforme dispõe o SINAES. A atuação da comissão ocorre pela implementação de uma avaliação interna de maneira contínua e sistemática, apoiada no projeto de autoavaliação institucional e pela CAIN, considerando indicadores internos, externos e o contexto. Ao mesmo tempo em que busca uma visão global e abrangente, verificando as situações pontuais e locais, junto aos sujeitos que acompanham o dia a dia do IFFar para que a gestão possa propor e promover ações de melhoria institucional.

2.4 As etapas da autoavaliação

Abaixo apresenta-se como a CPA, no IFFar, organiza o ciclo de autoavaliação:



Figura 2: Ciclo de autoavaliação (Autoria e acervo CPA, 2023).

A autoavaliação é um processo cíclico, porém em constante aprimoramento e dinâmico. A cada ano os instrumentos passam por revisão, com base nos resultados obtidos. Verifica-se por exemplo, quais questões tiveram mais sinalizações de não sei ou desconhecimento. Avalia-se se tais apontamentos dizem respeito à instituição não promover a ação, não estar disponível tal item para que a comunidade possa avaliar, ou qual é o motivo para que as respostas fujam da marcação positiva ou negativa, assim as questões são reelaboradas, a fim de ser o mais fiel possível às atividades e ações que são desenvolvidas na instituição.

Destaca-se que dentre as atividades listadas acima, são atribuições da CPA as etapas: 1 a 5 e 7 a 8. O planejamento das ações para sanar as fragilidades ou desenvolver/manter as ações elencadas como potencialidades, etapa 6 do processo é responsabilidade das gestões sistêmicas, a CPA, neste item, comunica os resultados tabulados a fim de facilitar e uniformizar o procedimento de registro do planejamento, combina os prazos e fica a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que os gestores possam apresentar, combina prazos, recebe os planos de ações e anexa-os no relatório institucional. As demais etapas são realizadas coletivamente e contando com a colaboração de setores estratégicos na instituição para garantir a participação nas pesquisas, dentre estes enfatiza-se a atuação da Secretaria de Comunicação – SECOM, que além de criar as artes para a divulgação da autoavaliação, redige notícias para o site e para as redes sociais.

2.5 A metodologia e Instrumentos da pesquisa

A autoavaliação se caracteriza como um movimento continuado e ativo de participação coletiva, tanto na construção dos instrumentos de consulta quanto na execução, avaliação, análise e tratamento dos dados estatísticos produzidos pela pesquisa. Procura-se manter o padrão de eficácia institucional, da efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, democráticos e de inclusão para atender aos diferentes níveis de participação da comunidade.

Neste ano, a CPA reformulou os questionários e os instrumentos avaliativos, retornando aos questionamentos acerca das atividades presenciais e voltando a utilizar o sistema *LimeSurvey*. O interessado em responder ao questionário deveria escolher o formulário que representasse o seu segmento (servidor, aluno ou sociedade civil) e informar o CPF para realizar o login. A CPA destaca que a participação no processo se dá de forma anônima. O CPF é pedido apenas para acessar o sistema, não havendo ligação entre ele e as respostas aos questionários.

Construiu-se um formato mais interativo para a divulgação dos resultados, utilizando a ferramenta disponível no *Microsoft Power Bi*, conhecido por ser um aplicativo gratuito de análise e organização de dados, em dashboards, tabelas dinâmicas e interativas que permitem ao usuário ir clicando nos botões para acompanhar diferentes respostas e desempenhos.

De outra forma, permanecemos com a extração dos dados organizando os resultados dos questionários, compartilhados em planilhas, no diretório do google drive. Cada núcleo de autoavaliação, fez a extração dos dados do seu *Campus* para organizar o relatório da unidade. Posteriormente, fez-se o compilado dos indicativos de potencialidades e fragilidades para a redação do relatório institucional da autoavaliação IFFar.

Nos questionários, estavam disponíveis, para as questões objetivas as seguintes opções: Muito Bom; Bom; Regular; Ruim; Muito Ruim; Não sei/Não Conheço; Inexistente/Não se aplica. Para a análise das respostas, foi adotada a Escala ordinária de *Likert* e os dados foram agrupados de acordo com os critérios de avaliação em quatro identificadores de resultados:

Positivo: agrupados com o conceito muito bom e bom sendo considerada uma POTENCIALIDADE.

- **Com a ação de Manter:** quando a avaliação ficar entre **75% a 100%**;

- **Regular:** considerando o conceito regular **com a ação de Desenvolver:** quando a avaliação ficar entre **50% a 74,99%**;

Negativo: Agrupando os conceitos: ruim, muito ruim considerando uma FRAGILIDADE.

- **Com a ação de Corrigir:** quando a avaliação ficar entre **25% a 49,99%**;
- **Com a ação de Intervir:** quando a avaliação ficar entre **0% a 24,99%**

3. RESULTADOS

Este capítulo apresenta uma visão geral dos resultados obtidos na pesquisa de autoavaliação institucional na Reitoria.

3.1 – QUANTITATIVO DE PARTICIPAÇÃO

A Autoavaliação Institucional ocorreu de 25 a 29 de novembro de 2024. De forma geral, a autoavaliação contabilizou 5118 respondentes dentre todos os segmentos participantes, de todos os núcleos⁴.

Em um universo de 890 docentes e 690 Técnicos Administrativos em Educação (totalizando 1580 servidores), houve a participação de 59% dos servidores (contabilizando 932 respondentes) no processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2024, de forma que a participação foi maior do que na autoavaliação do ano anterior, conforme quadro abaixo:

Segmento	2020	2021	2022	2023	2024
Servidores	890	945	1063	890	932
Discentes	1763	2484	3860	4434	4186
Sociedade Civil Organizada	224	321	480	401	369
Total	2877	3750	5403	5725	5487

Quadro 2: Quantitativo de participantes (Autoria CPA, 2024).

Na unidade Reitoria, houve a participação de docentes e técnicos administrativos de educação, demonstrando o crescimento da participação desses segmentos na unidade na autoavaliação de 2024, conforme figura abaixo:

⁴ Os dados gerais podem ser acessado por meio do link: <https://bit.ly/Dashboardcpa>

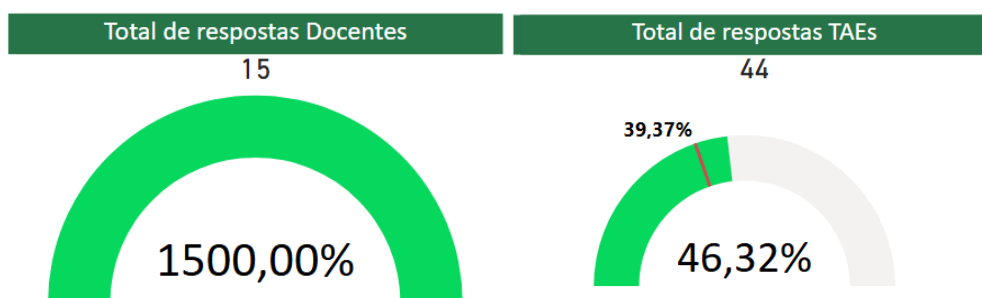


Figura 3: Participação de servidores Unidade Reitoria (Fonte: Divulgação de resultados Power Bi)⁵

A seguir passa-se a destacar as contribuições dos participantes em cada eixo e dimensão. É fundamental destacar que as dimensões, assim como os tópicos questionados não esgotam o leque de atividades, organizações, situações e questões que acontecem na instituição, mas apresentam minimamente o arcabouço institucional e atendem ao Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional apresentado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014 que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as dez dimensões do Sinaes conforme o artigo 3º da lei nº 10.861. Outra informação importante é a organização das tabelas, seguindo a estrutura da Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065/2014, que apresenta eixos de 1 a 5 e as dimensões de 1 a 10.

Conforme estabelece a Nota Técnica Inep/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico, devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições (pg 188)”. Assim, segue a organização das tabelas, nas quais cada linha considera o eixo (número e título); a dimensão (número e título), a questão do formulário, a unidade de vinculação, segmentos que responderam à pesquisa e a avaliação.

Destaca-se, ainda, que nos questionários, em cada dimensão (de 1 a 10) havia uma questão aberta em que o participante teve a oportunidade de expor a sua opinião a respeito do quesito avaliado, complementando as respostas e sugerindo outras reflexões, esses apontamentos estarão expostos nos relatórios de cada unidade. Cabe informar, ainda, que no endereço virtual do site institucional, na aba da Comissão Própria de Avaliação – CPA, estarão disponíveis os micros dados da autoavaliação. Eles são constituídos no menor nível de desagregação de dados recolhidos pela pesquisa.

Como já citado anteriormente, estas são as 10 (dez) dimensões do SINAES:

⁵ Disponível em: [Microsoft Power BI](#)

1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

Estas dimensões alicerçaram a construção dos instrumentos de avaliação de cursos e das instituições que são utilizados pelos avaliadores externos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O novo instrumento (BRASIL, 2017b), no entanto, reagrupa as 10 dimensões (referidas no artigo 3º do SINAES) em cinco eixos avaliativos: 1 Planejamento e avaliação institucional; 2 Desenvolvimento Institucional; 3 Políticas Acadêmicas; 4 Políticas de Gestão; 5 Infraestrutura, como descritos a seguir.

3.2 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Eixo em que se aborda a dimensão 8 - Planejamento e Avaliação.

O Plano de Ação (PA) do IFFar é um instrumento administrativo de planejamento, que contempla todas as unidades e áreas organizacionais, contendo o elenco de ações programadas para o período de referência conforme destinação na matriz orçamentária.

O primeiro eixo traz a ideia de indissociabilidade entre os processos de planejamento e de avaliação. A análise do conjunto de dados alinhada aos indicadores de desempenho, aos planos de ações e a proposta orçamentária possibilita uma visão sistêmica da instituição e fundamenta a tomada de decisões, pelos gestores, para implementar o plano de metas de desenvolvimento. Considerando que o planejamento estratégico descrito no PDI (p. 29) verifica-se que a autoavaliação institucional desenvolve os subsídios para a averiguação, o monitoramento e o acompanhamento sistemático, produz os dados para a redefinição de metas e de ações, conforme o caso. Considera-se o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados do processo de gestão institucional, como processo centrado no presente e no futuro, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades considerando a vocação institucional e o contexto socioeconômico.

3.2.1 – EIXO 1 - Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

A primeira questão apresentada na autoavaliação foi sobre a percepção de melhorias na instituição com base nos resultados das pesquisas de autoavaliação institucional anteriores, considerando as devolutivas, os planos de ações e as diversas realizações das gestões.

Como resultado verifica-se que foi demarcada uma potencialidade institucional entre os docentes e TAES:

Eixo 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Dimensão 8 - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional								
O QUE	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Em que medida você percebe melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação Institucional	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Em que medida você percebe melhorias na instituição com base nos resultados da pesquisa de autoavaliação Institucional	Docente		Potencialidade	Manter				

Quadro 3 - Ações relativas ao eixo 1, dimensão 8 (Acervo CPA, 2024).

Esse resultado demonstra o êxito nas ações realizadas após a autoavaliação do ano anterior, dando clareza sobre a estrutura organizacional do IFFar, bem como divulgação de informativos sobre ações da CPA em locais de fácil visualização dos servidores.

3.3 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Eixo em que se avalia as dimensões - dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

3.3.1 – Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No questionário foi disponibilizada uma questão sobre a conferência entre a coerência dos objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição, conforme é possível verificar no quadro abaixo, houve a sinalização de potencialidade no apontamento de todos os quesitos apresentados, entre os segmentos docentes e TAES, como pode ser visto no quadro abaixo:

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL								
Dimensão 1 - Missão e o plano de desenvolvimento institucional								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Como você avalia a coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Missão – Promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuita, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia a coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Valores – Ética; solidariedade; responsabilidade social, ambiental e econômica; comprometimento; transparência; respeito; gestão democrática e inovação.]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia a coerência entre os objetivos centrais (missão, visão e valores) e as práticas da instituição: [Visão – Ser excelência na formação de técnicos de nível médio, professores para a educação básica e demais profissionais de nível superior, por meio da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.]	Servidores		Potencialidade	Manter				

Quadro 4 - Ações relativas ao eixo 2, dimensão 1 (Acervo CPA, 2024).

Verifica-se mais uma vez que muito além de atender aos parâmetros da legislação a instituição tem se proposto a reforçar o compromisso ativo e permanentemente com o cumprimento do PDI, com a disseminação da cultura do planejamento estratégico, com o cumprimento do compromisso social da educação que se refere ao papel que o IFFar assume buscando contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos e da comunidade local.

3.3.2 – Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição

Quando se trata de analisar a responsabilidade social da instituição, na dimensão 3 do eixo 1, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural foram disponibilizadas questões, para que fossem analisados os itens separadamente. Dentre os itens, foi indicado como fragilidade pelo segmento docente os itens: Defesa do meio ambiente; e Esporte e lazer. Nesse sentido foram propostas ações pela Pró-reitoria de extensão em atendimento à correção dessas fragilidades, envolvendo o Comitê Gestor da Agenda 2030 e os Núcleos de educação física.

Os demais itens desta dimensão foram apontados como potencialidades pelos segmentos docente e TAEs, conforme quadro abaixo:

Dimensão 3 – A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Defesa do meio ambiente]	Docente		Fragilidade	Corrigir	Comitê Gestor da Agenda 2030	A partir de 2025/2	Institucionalizar o Comitê Gestor da Agenda 2030 no IFFAR	A resolução que trata sobre o Comitê Gestor da Agenda 2030 carece de análise e aprovação pelo CONSUP.
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Esporte e lazer]	Docente		Fragilidade	Corrigir	Núcleos de Educação Física	A partir de 2025/2	Por meio de programas, projetos e outras ações desenvolvidas pelos Núcleos de Educação Física Institucional e local.	Existe a necessidade de um servidor da área de educação física na PROEX para articular, promover e desenvolver ações previstas na Resolução 29/2021, que trata da implantação da Política de Educação Física do IFFar.
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Defesa do meio ambiente]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Desenvolvimento econômico e social]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Produção cultural e artística]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Promoção da cidadania e inclusão social]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Desenvolvimento econômico e social]	TAE		Potencialidade	Manter				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Esporte e lazer]	TAE		Potencialidade	Manter				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Produção cultural e artística]	TAE		Potencialidade	Manter				
Avalie como as ações do IFFar têm influenciado a qualidade de vida da comunidade em relação à (ao): [Promoção da cidadania e inclusão social]	TAE		Potencialidade	Manter				

Quadro 5 - Ações relativas ao eixo 2, dimensão 3 (Acervo CPA, 2024).

3 4 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 está organizado para abordar as seguintes dimensões: dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes.

3.4.1 – Dimensão 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Para esta dimensão, avaliaram-se a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, de forma que todos os quesitos foram considerados como potencialidades para os segmentos respondentes (Docentes e TAEs), como pode ser visto no quadro abaixo:

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS									
Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.									
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.	
Avalie as ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Pesquisa]	Docente		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie as ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Ensino]	Servidores		Potencialidade	Manter					
Avalie as ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Extensão]	Servidores		Potencialidade	Manter					
Avalie as ações e atividades oportunizadas pela instituição no que se refere: [Pesquisa]	TAE		Potencialidade	Manter					

Quadro 6 - Ações relativas ao eixo 3, dimensão 2 (Acervo CPA, 2024).

Esse resultado demonstra o êxito nas ações realizadas após a autoavaliação do ano anterior, visando a ampliação da divulgação de editais de fomento, a promoção e divulgação de eventos fortalecendo as ações de ensino, pesquisa e extensão na instituição, de forma a manter e desenvolver esta dimensão.

3.4.2 – Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

A comunicação com a sociedade está planejada no PDI e é foco de permanente preocupação institucional, visto ser de extrema importância, pois representa um canal essencial para a transparência das ações da instituição. No PDI estão estabelecidas as diretrizes, metas e ações que norteiam o desenvolvimento da instituição. Ao comunicar de forma clara e acessível às informações institucionais para a sociedade, demonstra-se o compromisso com a transparência e a prestação de contas, fortalecendo assim, a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Na dimensão referente à comunicação com a sociedade são objetos de análise não só a pesquisa em si, em que a CPA tem o desafio de alinhar as áreas da avaliação institucional, mas a comunicação organizacional e o acesso aos questionários pela comunidade externa, que por si só não é uma tarefa fácil porque demanda ainda a tradução das práticas institucionais e o impacto destas sobre a comunidade. Para que seja eficiente e colaborativa a participação da sociedade, a comissão de avaliação precisa conhecer em profundidade os canais de comunicação utilizados pela comunidade para, ao bem usá-los, sensibilizar a participação e ser assertiva no envio da mensagem. A realização dessa comunicação pode se dar por meio de diferentes canais, como websites institucionais, mídias sociais, publicações impressas, eventos e reuniões com a comunidade. É importante que a linguagem utilizada seja acessível e que as informações sejam apresentadas de forma objetiva e transparente, de modo a permitir que os diversos públicos compreendam as diretrizes e metas estabelecidas no PDI possam acompanhar o seu cumprimento ao longo do tempo. Além disso, a comunicação com a sociedade também pode ser uma oportunidade para a instituição receber feedbacks e sugestões, promovendo assim uma maior interação e engajamento com a comunidade.

Os quesitos avaliados quanto a comunicação com a sociedade foram em grande parte apontados como potencialidades. Internamente, foi apontado pelos docentes como fragilidade o Sítio Institucional, como pode ser visto no quadro abaixo.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Sítio institucional(site)]	Docente		Fragilidade	Intervir				
Avalie o relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Aplicação do conhecimento científico produzido e transferência de tecnologia]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Identificação de necessidades da sociedade]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Proposição/Execução de ações em parceria com empresas/instituições]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior(atas e/ou transmissão)]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Sistema Integrado (SIG)]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Sítio institucional(site)]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o relacionamento do IFFar com a sociedade em relação à: [Formação de profissionais de acordo com as necessidades do mundo do trabalho]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Acompanhamento de reuniões de Colegiado, Colégio de Dirigentes e/ou Conselho Superior(atas e/ou transmissão)]	TAE		Potencialidade	Manter				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [E-mail Institucional]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Em relação aos meios de divulgação e comunicação do IFFar classifique: [Redes sociais(Facebook, Instagram, You Tube, WhatsApp)]	Servidores		Potencialidade	Manter				

Quadro 7 - Ações relativas ao eixo 3, dimensão 4 (Acervo CPA, 2024).

O site institucional, é um alvo constante de acompanhamento e atenção para a implementação de melhorias que possam ajudar a fortalecer e consolidar o objetivo de garantir a transparência e a comunicação das ações realizadas pelo IFFar.

3.4.3 – Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes

O eixo 3 contempla, na dimensão 9, o atendimento ao estudante, em que se analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas, por meio dos quais o IFFar busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.

As políticas instituídas no IFFar para atender aos estudantes partem de diretrizes e práticas adotadas para garantir um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional. Essa política visa assegurar que os alunos recebam um atendimento de qualidade, que atenda às suas necessidades e promova a sua integração na vida acadêmica. Alguns aspectos atendidos pelas diretrizes das políticas acadêmicas dão conta de:

1. Garantia que os alunos tenham acesso fácil e claro a informações relevantes sobre o funcionamento dos cursos, da instituição, considerando normas, regulamentos, calendário acadêmico, entre outros.
2. Apoio acadêmico: suporte pedagógico, como tutoriais, orientação acadêmica e programas de recuperação paralela, projetos de ensino, reforço, para auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas habilidades e no alcance de seus objetivos educacionais.

3. Acompanhamento de saúde e psicológico com serviços de atendimento, para auxiliar os estudantes em questões emocionais, de adaptação e de aprendizagem.
4. Infraestrutura adequada para o atendimento às necessidades básicas dos alunos, com espaços adequados para estudo, pesquisa, atividades práticas e convivência.
5. Comunicação efetiva: Estabelecer canais de comunicação eficientes entre a instituição e os alunos, para que estes possam expressar suas opiniões, sugestões e demandas.
6. Promoção da inclusão e valorização da diversidade, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua origem, identidade de gênero, raça, religião ou deficiência, tenham igualdade de oportunidades e se sintam acolhidos na instituição.

Uma política de atendimento aos discentes, bem estruturada, contribui para a qualidade do ensino, para a formação integral dos alunos e para a construção de um ambiente acadêmico mais acolhedor, inclusivo e participativo.

Dentre os quesitos avaliados, todos foram indicados como potencialidades entre docentes e TAES, a serem mantidas e desenvolvidas:

Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes									
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.	
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Ações de apoio didático-pedagógico]	TAE		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de atenção à saúde dos discentes]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Diversidade e Inclusão]	TAE		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de promoção da cultura, esporte e lazer]	TAE		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Regulamento de acessibilidade]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Regulamento de atendimento educacional especializado (AEE)]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Ações de apoio didático-pedagógico]	Docente		Potencialidade	Manter					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Assistência estudantil do IFFar]	Servidores		Potencialidade	Manter					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de Diversidade e Inclusão]	Docente		Potencialidade	Manter					
Avalie o seu nível de conhecimento a respeito de Programas e Políticas de Atendimento aos discentes [Política de promoção da cultura, esporte e lazer]	Docente		Potencialidade	Manter					

Quadro 8 - Ações relativas ao eixo 3, dimensão 9 (Acervo CPA, 2024).

3 5 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Eixo em que são abordadas as seguintes dimensões: dimensão 5 - Políticas de Pessoal, dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira.

De forma geral, as políticas de gestão são diretrizes e práticas estabelecidas institucionalmente para orientar a administração e a organização, visando a eficiência, a

qualidade e o alcance dos objetivos institucionais, são estabelecidas de forma integrada e alinhada aos objetivos estratégicos, buscando sempre a melhoria da qualidade da educação, bem como a satisfação dos diversos segmentos envolvidos. Essas políticas abrangem diversas áreas e aspectos da gestão, como:

1. **Gestão Acadêmica:** Políticas relacionadas à organização dos cursos, currículos, metodologias de ensino, avaliação do aprendizado, pesquisa e extensão, visando garantir a qualidade e a relevância acadêmica dos programas oferecidos.
2. **Gestão de Pessoas:** programas que abordam a seleção, contratação, capacitação, desenvolvimento e avaliação do desempenho dos servidores, visando o desenvolvimento profissional e a valorização.
3. **Gestão Financeira e Orçamentária:** Políticas relacionadas à gestão dos recursos financeiros da instituição, incluindo planejamento orçamentário, controle de gastos, captação de recursos e prestação de contas.
4. **Gestão da Qualidade:** Políticas voltadas para a garantia e melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos, incluindo processos de avaliação interna e externa, monitoramento de indicadores de desempenho e ações de correção de falhas identificadas.
5. **Gestão da Infraestrutura:** Políticas relacionadas à gestão dos espaços físicos, equipamentos e recursos materiais da instituição, visando garantir a adequação e a segurança das instalações para o melhor desenvolvimento das atividades.
6. **Gestão da Comunicação:** Políticas que estabelecem estratégias de comunicação interna e externa, incluindo ações de divulgação, relacionamento com a comunidade, marketing institucional e uso de mídias e redes sociais.
7. **Gestão da Tecnologia da Informação:** Políticas relacionadas à utilização e gestão de sistemas de informação, tecnologias, segurança da informação e infraestrutura de TI necessária para suportar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição.

Ao verificar as respostas relativas às questões do eixo 4, Dimensão 5, sobre as Políticas de Pessoal, se verifica unanimidade dos apontamentos sobre potencialidade em relação ao relacionamento interpessoal entre os colegas, com as suas chefias imediatas, entre as chefias e os servidores do setor. A potencialidade de bons relacionamentos dentro de uma instituição educacional pode trazer diversos benefícios para o ambiente acadêmico e para o desenvolvimento dos indivíduos envolvidos. Entre os pontos positivos, podemos perceber a disseminação do trabalho colaborativo e produtivo, em que as pessoas se

sentem mais à vontade para compartilhar ideias, resolver problemas em equipe e buscar soluções inovadoras, eficientes e eficazes.

3.5.1 – Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Para esta dimensão, avaliaram-se as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, sendo que todos os quesitos foram considerados como potencialidades para os segmentos respondentes, conforme quadro abaixo:

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO								
Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Como você avalia as ações para melhoria da saúde e qualidade de vida?	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Como você avalia as políticas de incentivo à capacitação: [Afastamento para Capacitação – a cada 5 anos]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o relacionamento interpessoal: [A sua relação com os seus colegas servidores]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Avalie o relacionamento interpessoal: [A sua relação com sua chefia imediata]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Avalie o relacionamento interpessoal: [O relação da sua chefia imediata com os servidores do setor]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Avalie o relacionamento interpessoal: [O relacionamento dos seus colegas entre si]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia as políticas de incentivo à capacitação: [Afastamento para Capacitação – a cada 5 anos]	TAE		Potencialidade	Manter				
Como você avalia as políticas de incentivo à capacitação: [Programa Institucional de Desenvolvimento (PID)]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia as políticas de incentivo à capacitação: [Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIQP e PIQPE)]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia sua satisfação no desempenho de suas funções profissionais na instituição?	Servidores		Potencialidade	Manter				

Quadro 9 - Ações relativas ao eixo 4, dimensão 5 (Acervo CPA, 2024).

3.5.2 – Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Quanto à organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios verificou-se a grande maioria dos quesitos avaliados como potencialidades, caracterizando fragilidade apenas a atuação do Colegiado do campus, pelo segmento TAE, item que pode ser desconsiderado uma vez que a unidade administrativa Reitoria não conta com esse colegiado. Abaixo segue o quadro que ilustra essa dimensão:

Dimensão 6: organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Avalie a atuação das seguintes instâncias: [Colegiado do seu Campus]	TAE		Fragilidade	Corrigir				
Avalie a atuação das seguintes instâncias: [Colegiado do seu Campus]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie a atuação das seguintes instâncias: [Conselho Superior (Consup)]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie a atuação das seguintes instâncias: [Colégio de Dirigentes (Codir)]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Avalie a atuação das seguintes instâncias: [Conselho Superior (Consup)]	TAE		Potencialidade	Manter				
Avalie a organização e gestão da Instituição	Servidores		Potencialidade	Manter				

Quadro 10 - Ações relativas ao eixo 4, dimensão 6 (Acervo CPA, 2024).

3.5.3 – Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Quanto à sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, como já apontado nas dimensões anteriores, o resultado apontado na autoavaliação deste ano demonstra o êxito nas ações implementadas durante o ano de 2024, nas questões avaliadas, todos foram indicados como potencialidades a serem mantidas e desenvolvidas por todos os segmentos conforme pode ser visto no quadro abaixo:

Dimensão 10: sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Avalie o seu conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto: [ao IFFar]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o seu conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto: [ao seu Campus/Unidade]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Avalie o seu conhecimento sobre os critérios de planejamento, distribuição e execução dos recursos financeiros quanto: [ao IFFar]	Docente		Potencialidade	Manter				

Quadro 11 - Ações relativas ao eixo 4, dimensão 10 (Acervo CPA, 2024).

3.6 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Eixo em que se avalia a dimensão 7 – Infraestrutura.

A infraestrutura adequada para a educação desempenha um papel crucial no processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos. Não se considera apenas as instalações físicas, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e áreas de atividade, mas também os recursos tecnológicos, como acesso à internet de alta velocidade, computadores, laboratórios utilizados para o desenvolvimento das atividades didáticas no que se refere à qualidade e quantidade dos equipamentos destinados, limpeza, a disponibilidade de referências bibliográfica, entre outros itens. Podemos citar que o IFFar conta com uma infraestrutura bem planejada e mantida pode criar um ambiente propício ao ensino e à aprendizagem, proporcionando espaços seguros, confortáveis e estimulantes para os alunos. Enquanto outras redes de ensino e escolas enfrentam muitos desafios com relação à infraestrutura, como falta de recursos financeiros para manutenção e atualização das instalações, acesso limitado a tecnologias modernas e deficiências na infraestrutura física que podem comprometer a trajetória e desempenho estudantil. No Instituto, apesar de nos últimos anos a dotação orçamentária ter um significativo decréscimo nos investimentos, ainda assim é possível verificar que ocupamos lugar privilegiado dentre as demais instituições educativas. Para melhorar a infraestrutura é fundamental que haja investimentos adequados para a modernização e para a adequação das instalações e dos recursos tecnológicos. Além disso, políticas e programas governamentais devem dar o suporte para garantir a qualidade na educação. A infraestrutura não se limita apenas ao ambiente físico, mas também inclui aspectos como a formação dos profissionais para o melhor uso de tecnologias e a criação de ambientes que estimulam a criatividade, a

inovação e a colaboração entre os alunos e para que os servidores desempenhem as atividades laborais com mais êxito e eficiência.

3.6.1 – Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Em relação à infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa, extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação, verificou-se como fragilidades em relação ao acervo bibliográfico: a disponibilidade de referências bibliográficas da biblioteca foi sinalizada como uma fragilidade pelos servidores e segmento TAE pela dificuldade de vinculação da lotação da unidade administrativa ao acervo bibliográfico e acesso a obras e referências bibliográficas de forma digital.

Para o segmento docente, o funcionamento geral do SIG, permanece com fragilidades em suas condições gerais para execução de suas atividades, em contrapartida, os segmentos servidores e TAEs apontaram uma melhora em relação a auto avaliação de 2023, indicando que o sistema tem potencialidades a serem desenvolvidas. Como sabemos, a edificação de um sistema acadêmico é longa e contínua em suas atualizações, por isso na busca por melhorias do sistema e com o início de capacitações da equipe técnica do SIG, , está previsto para o primeiro semestre de 2025 a atualização do sistema após testes da para a implantação da nova versão do sistema SIG, na expectativa de minimizar os impactos negativos no cotidiano institucional ao longo dos anos.

Em relação os serviços prestados como (telefonia, segurança, alimentação, etc.) foram classificados como potencialidades a serem mantidas e desenvolvidas, demonstrando um bom resultado das ações implantadas pela gestão no ano de 2024.

Algumas ações foram listadas pelas pró-reitorias a fim de corrigir tais fragilidades como pode ser visto no quadro abaixo:

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Dimensão 7: infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação								
O QUÊ	Segmento	Detalhamento	Classificação	STATUS	QUEM	QUANDO	COMO	OBS.
Em relação ao acervo bibliográfico avalie os seguintes aspectos: [A disponibilidade de referências bibliográficas da biblioteca é]	Servidores		Fragilidade	Corrigir	PROEN	Até fevereiro de 2025	Revisão dos vínculos de acesso dos servidores lotados na reitoria no sistema Pergamum e Minha Biblioteca.	No mês de dezembro de 2024, foi solicitada a listagem atualizada dos servidores lotados na reitoria, bem como solicitado ao responsável técnico pelo Pergamum e Minha Biblioteca a revisão dos vínculos.
Em relação ao acervo bibliográfico avalie os seguintes aspectos: [A disponibilidade de referências bibliográficas na biblioteca virtual é:]	Servidores		Fragilidade	Corrigir	PROEN	Até fevereiro de 2025	Revisão dos vínculos de acesso dos servidores lotados na reitoria no sistema Pergamum e Minha Biblioteca.	dezembro de 2024, foi solicitada a listagem atualizada dos servidores lotados na reitoria, bem como solicitado ao responsável técnico pelo Pergamum e Minha Biblioteca a revisão dos vínculos.
Em relação ao acervo bibliográfico avalie os seguintes aspectos: [O acesso a obras e referências bibliográficas de forma digital é:]	TAE		Fragilidade	Corrigir	PROEN	Até fevereiro de 2025	Revisão dos vínculos de acesso dos servidores lotados na reitoria no sistema Pergamum e Minha Biblioteca.	solicitada a listagem atualizada dos servidores lotados na reitoria, bem como solicitado ao responsável técnico pelo Pergamum e Minha
Sobre o funcionamento do SIG, avalie: [As informações presentes no SIG são exibidas de forma:]	Docente		Fragilidade	Corrigir	PRDI/DTI	1º Semestre de 2025	Realização de testes para nova versão do SIG.	O merge da nova versão está previsto para o primeiro semestre de 2025.
Sobre o funcionamento do SIG, avalie: [De forma geral, considero o SIG:]	Docente		Fragilidade	Corrigir	PRDI/DTI	2025	Continuidade do processo de desenvolvimento do sistema multicampi, coordenado pela UFRN em trabalho conjunto com os IFs.	A DTI possui representação no grupo de trabalho, de forma a indicar que todas as demandas trazidas até a DTI estejam contempladas no módulo.
Como você avalia de forma geral: [As condições do refeitório ou cantina]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Como você avalia de forma geral: [As condições dos banheiros]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Em relação ao acervo bibliográfico avalie os seguintes aspectos: [O acesso a obras e referências bibliográficas de forma digital é:]	Docente		Potencialidade	Desenvolver				
Sobre o funcionamento do SIG, avalie: [As condições para executar minhas atividades no SIG de forma:]	Servidores		Potencialidade	Desenvolver				
Sobre o funcionamento do SIG, avalie: [As informações presentes no SIG são exibidas de forma:]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Sobre o funcionamento do SIG, avalie: [De forma geral, considero o SIG:]	TAE		Potencialidade	Desenvolver				
Como você avalia de forma geral: [A limpeza interna e externa]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia de forma geral: [A manutenção interna e externa]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia de forma geral: [As condições de Infraestrutura do seu ambiente de trabalho]	Servidores		Potencialidade	Manter				
Como você avalia de forma geral: [As condições dos banheiros]	Docente		Potencialidade	Manter				
Como você avalia de forma geral: [O acesso a internet]	Servidores		Potencialidade	Manter				

Quadro 12 - Ações relativas ao eixo 5, dimensão 7 (Acervo CPA, 2024).

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoavaliação configura-se como uma pesquisa que visa diagnosticar os pontos positivos (a servirem de exemplo e para a manutenção das práticas consideradas exitosas), bem como contribui para a identificação de aspectos a serem melhorados, ajustados e

corrigidos pela instituição. Neste sentido, o processo de avaliação é considerado uma oportunidade de revisão das atividades institucionais, a realização de um olhar reflexivo para celebração das potencialidades e para a repactuação de ações consideradas frágeis, por não atender aos objetivos propostos.

A autoavaliação é um processo amplo, uma vez que abrange toda instituição, ou seja, todos os sujeitos que a compõem, todos são avaliados e ao mesmo tempo são avaliadores. Esta prática supera a ação de controle meritocrático, pois centra-se no levantamento de itens para a transformação e aperfeiçoamento das práticas institucionais, tendo como meta a reflexão sobre a realidade em que todos são corresponsáveis. Resumidamente o processo de autoavaliação conta com as seguintes etapas: planejamento da pesquisa, desenvolvimento (sensibilização, orientação, coleta das informações, organização dos dados, análise e interpretação dos resultados, comunicação à gestão), recebimento dos planos de ações (das gestões), redação dos relatórios e devolutivas à comunidade (divulgação e discussão resultados apresentados nos relatórios locais e global). Sendo assim, um processo que realça o caráter construtivo, participativo da avaliação, estreitando os canais de interação de todos os segmentos que compõem a comunidade institucional.

Ao analisar o processo de autoavaliação do IFFar é necessário destacar que ele só se realiza de forma satisfatória e atendendo às especificidades e as legislações devido à participação coletiva e plena dos membros dos Núcleos de Autoavaliação, CPA, CAIN, PIN, aos demais setores que apoiam e assessoram e à gestão que garante a autonomia da comissão, que confia no trabalho e no processo de avaliação. Cabe ressaltar que a participação dos diversos segmentos, na pesquisa, tem obtido melhores índices, comparando aos anos anteriores, o que comprova o dinamismo e empenho dos envolvidos na efetivação desta avaliação interna.

Este relatório trata da autoavaliação sob diversos aspectos e, portanto, aponta pontos fracos e fortes visando contribuir com o aprimoramento das ações institucionais, no que tange à gestão administrativa e pedagógica; da proposição da educação e da formação profissional, em diversos níveis, formas e modalidades; dos mecanismos de informações e de interação com a comunidade interna e externa do IFFar, primando pela indispensável transparência pública dos dados institucionais. O relatório traz a reflexão sobre os paradigmas vivenciados no procedimento autoavaliativo, no contexto institucional, enfatizando a importância das ações da CPA. A comissão tem conseguido engajamento dos sujeitos num processo permanente de avaliação institucional, com a consolidação do processo de autoavaliação por meio da reestruturação da CPA, revisão e atualização das

normativas internas, acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por parte da comunidade interna, visto que as questões dos formulários remetem ao PDI.

Os resultados da pesquisa de autoavaliação superam as expectativas em termos de planejamento, permitindo alcançar objetivos estratégicos importantes, com a participação e o empenho de toda comunidade acadêmica. As atividades desenvolvidas, as parcerias consolidadas, os investimentos na qualificação dos espaços pedagógicos e das atividades formativas proporcionadas tanto aos estudantes quanto aos servidores, além dos projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, colocam o IFFar num destacado papel social com o devido reconhecimento. Tornam-se evidentes, também, pelos apontamentos de potencialidade que as ações vinculadas a promoção do desenvolvimento educacional, científico, econômico, social e cultural das comunidades de alcance institucional, fortalecem cada vez mais a atuação do instituto na contribuição para a construção e disseminação da ciência e da tecnologia, com vistas a promover melhores condições de vida e de trabalho.

Referências

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: DF, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 15 mar 2024.

_____. Ministério da Educação - **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014**, de 09 de outubro de 2014 - Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional - Disponível em: http://cpa_sites.ufms.br/files/2013/04/Nota_Tecnica_Nº_65_2014_Relatorio_CPA.pdf. Acesso em: 15 mar 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Santa Maria, RS. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/16855/7caba4b6d6c7e3b0f9dfda0f3e2b7c35>. Acesso em: 15 mar 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 087/2017**, de 13 de dezembro de 2017 - Aprova as alterações do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/8548/ea5524d1e349010ab2e43f6cfa043ba6>. Acesso em: 15 mar 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 003/2019**, de 26 de março de 2019 - Aprova a atualização do Projeto de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=206079&key=ed28dcdce7eef6bdc6ce02b052c726bb>. Acesso em: 15 mar 2024.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 033/2023**, de 19 de julho de 2023 - Revoga a Resolução Consup Nº 087/2017 e aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/component/k2/attachments/download/40238/24b821bd70f0ad2203b7fb38d9340618>. Acesso em: 15 mar 2024.